

O ex-coronel da Polícia Militar do Piauí, José Viriato Correia Lima, que responde a vários processos criminais, acusado de chefiar o crime organizado no Estado do Piauí, vai ser julgado pelo Tribunal Popular do Júri de Teresina-PI, no dia 31 de janeiro deste ano (2011), acusado de ter mandado matar os representantes comerciais identificados por Hélio de Araújo Silva e Einaldo Liberal. O duplo homicídio ocorreu na década de 1990, sendo que os corpos das vítimas foram encontrados queimados, no povoado Taboca do Pau Ferrado, na Zona Rural Sudeste de Teresina. O caso ficou conhecido no Piauí como o “Caso dos Queimados. O julgamento do ex-coronel da PM do Piauí foi confirmado nesta quarta-feira (12), pelo juiz Antônio de Jesus Noleto, titular da 1ª Vara do Tribunal Popular do Júri de Teresina. Além do ex-coronel Correia Lima, serão julgados vários outros réus, entre os dias 19 de janeiro e 3 de fevereiro deste ano, conforme consta na pauta divulgada hoje, pelo juiz Noleto. O julgamento de Correia Lima referente às mortes dos dois representantes comerciais já foi adiado por duas vezes porque seus advogados Helder Câmara e Wendel Oliveira conseguiram em instâncias superiores retirá-lo de pauta. Correia Lima passou vários anos recolhido em regime fechado na Penitenciária de Parnaíba e atualmente está cumprindo pena em regime semi-aberto. Para que não haja mais mudança na data do julgamento marcada para o dia 31 deste mês, o juiz Antônio Noleto nomeou o defensor público Ulisses Brasil Lustosa para patrocinar a defesa do ex-coronel, no Plenário do Júri em Teresina. O ex-coronel Correia Lima já foi condenado a mais de 40 anos de prisão, por outros crimes e ainda responde a outros processos criminais no Estado do Piauí.